

## PROFISSIONAL BÁSICO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01** - Você recebeu do fiscal o seguinte material:  
a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

- b)1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02** - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04** - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)
- 05** - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07** - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08** - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:  
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.  
Obs: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 30 (trinta) minutos contados a partir do início das provas e só poderá levar o Caderno de Questões das Provas Objetivas faltando 30 (trinta) minutos para o término das mesmas.
- 09** - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10** - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na observação do item 08, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11** - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12** - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, nas páginas da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** ([www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br)) e do **BNDES** ([www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)).



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO I

#### MANDE SEU FUNCIONÁRIO PARA O MAR

Tudo que o aventureiro americano Yvon Chouinard faz contraria dez entre dez livros de negócios. Dono de fábrica de roupas e artigos esportivos, ele pergunta a seus clientes, numa etiqueta estampada em cada roupa:

5 você realmente precisa disto? Alpinista de renome, surfista e ativista ecológico, ele se levanta de sua mesa e incita os 350 funcionários da sede da empresa, na cidade de Ventura, na Califórnia, a deixar seus postos e pegar suas pranchas de surfe tão logo as ondas sobem. Aos 67 anos de idade, ele vai junto. Resultado: a empresa, que faturou US\$ 270 milhões em 2006, foi considerada pela revista *Fortune* a mais *cool* do mundo, em uma reportagem de capa.

15 Isso não quer dizer que seus funcionários sejam preguiçosos, apesar do ambiente maneiro. A equipe é motivada e gabaritada, como o perfeccionismo do dono exige. Para cada vaga que abre, a companhia recebe cerca de 900 currículos - como o do jovem Scott Robinson, de 26 anos, que, com dois MBAs no bolso e passagens por outras empresas, implorou para ser aceito como estoquista de uma das lojas (ganhou o posto). Robinson justificou: "Quería trabalhar numa companhia conduzida por valores". Que valores são esses? "Negócios podem ser lucrativos sem perder a alma", diz Chouinard.

25 Essa alma está no parque de Yosemite, onde, nos anos 60, Chouinard se reunia com a elite do alpinismo para escalar paredões de granito. Foi quando começou a fabricar pinos de escalada de alumínio, reutilizáveis, uma novidade. Vendia-os a US\$ 1,50. Em 1972, nasce a empresa, com o objetivo de criar roupas para esportes mais duráveis e de pouco impacto ao meio ambiente. A filosofia do alpinismo - não importa só aonde você chega, mas como você chega - foi adotada nos negócios. O lucro não seria uma meta, mas a consequência do trabalho bem-feito. A empresa foi pioneira no uso de algodão orgânico (depois adotado por outras marcas), fabricou jaquetas com garrafas plásticas usadas e passou a utilizar poliéster reciclado.

30 Hoje, o filho de Chouinard, Fletcher, de 31 anos, desenvolve pranchas de surfe sem materiais tóxicos que diz serem mais leves e resistentes que as atuais. Chouinard, que se define como um antiempresário, virou tema de estudo em escolas de negócios. Quando dá palestras em Stanford ou Harvard, não sobra lugar.

45 Nem de pé.

Revista *Época Negócios*. jun. 2007. (Adaptado)

1

"Tudo que o aventureiro americano Yvon Chouinard faz contraria dez entre dez livros de negócios." (l. 1-2) porque

(A) ele se dedica a atividades esportivas.  
(B) seu estilo de vida é incompatível com a profissão.  
(C) seus conceitos sobre padrões de consulta são inconsistentes.  
(D) sua filosofia profissional foge aos cânones empresariais preconizados.  
(E) estimula seus funcionários a serem irreverentes e inconseqüentes.

2

Na passagem "Isso não quer dizer que seus funcionários sejam preguiçosos, apesar do ambiente maneiro." (l. 14-15), o vocábulo destacado faz referência semântica a

(A) "livros de negócio" (l. 2). (B) "clientes" (l. 4).  
(C) "pranchas de surfe" (l. 9). (D) "revista *Fortune*". (l. 12)  
(E) "cool." (l. 12)

3

A grande competição que ocorre para preenchimento de uma vaga nessa empresa deve-se à(s)

(A) possibilidade de atuar sem tanta exigência profissional.  
(B) escassez do mercado de trabalho.  
(C) valorização integral do profissional pela empresa.  
(D) disponibilidade de tempo para praticar atividades físicas.  
(E) vantagens lucrativas que a empresa oferece.

4

Em "Negócios podem ser lucrativos **sem perder a alma**" (l. 24-25), o sentido da expressão destacada é

(A) sem considerar a racionalidade.  
(B) sem relevar o aspecto criativo.  
(C) sem avaliar os prejuízos.  
(D) sem valorizar a objetividade.  
(E) sem suprimir os conceitos.

5

Segundo as idéias apresentadas no 3º parágrafo, a importância da atividade física em relação à atividade profissional nessa empresa é servir para

(A) inspirar a criação de novos produtos.  
(B) verificar a(s) falha(s) apresentada(s) por um produto criado.  
(C) minimizar as tensões diárias do profissional.  
(D) contrabalançar as atividades físicas com as profissionais.  
(E) comprovar a validade dos produtos já criados.

6

Na linha argumentativa do texto, o penúltimo período, em relação ao primeiro período, caracteriza-se como sendo um(a)

(A) contraste.  
(B) consequência.  
(C) finalidade.  
(D) causa.  
(E) comparação.

7

A filosofia do alpinismo transposta para os negócios da empresa concebe o lucro obtido e a qualidade do trabalho como sendo o(a)

- (A) primeiro a finalidade da segunda.
- (B) primeiro a causa da segunda.
- (C) primeiro prioritário em relação à segunda.
- (D) segunda prioritária em relação ao primeiro.
- (E) segunda uma conseqüência do primeiro.

8

Assinale a opção cuja classe gramatical do **que** difere da dos demais.

- (A) “que faturou US\$ 270 milhões em 2006,” (l. 11)
- (B) “...que seus funcionários sejam preguiçosos, apesar do ambiente maneiro.” (l. 14-15)
- (C) “...que abre,” (l. 17)
- (D) “que, com dois MBAs no bolso e passagens por outras empresas, implorou...” (l. 19-20)
- (E) “que se define como um antiempresário,” (l. 43-44)

9

Assinale a opção em que a palavra é grafada com hífen do mesmo modo que “bem-feito” (l. 36).

- (A) Inter-regional.
- (B) Sócio-econômico.
- (C) Semi-círculo.
- (D) Pan-continental.
- (E) Auto-controle.

10

Segundo a norma culta, há **ERRO** de concordância na opção

- (A) A revista custa caro.
- (B) Os funcionários estão meio descrentes.
- (C) As equipes devem estar sempre alerta.
- (D) Às faturas estão anexo as listas de preço.
- (E) Todos chegaram ao continente salvo ele.

11

“Isso não quer dizer que seus funcionários **sejam** preguiçosos,” (l. 14-15)

Assinale a opção em que o verbo está flexionado no mesmo tempo e modo que o destacado na passagem acima.

- (A) **Estejam** atentos na hora da reunião.
- (B) Os ventos **sopram** em direção ao mar.
- (C) Gostaria de que ele **fosse** mais educado.
- (D) Se **reouver** os documentos perdidos, ficarei aliviado.
- (E) Espero que você **cumpra** o horário do trabalho.

TEXTO II

## Da arte de aceitar

Ele não aceitava a moça. Ela foi, foi, conversou, conversou, rodou, rodou, artimanhou, manhou, arte e manha, miou, afinal rendeu. Criança de emoções superficiais, rápidas, espontâneas e passageiras, ele

5 cedeu. Aceitou-a.

Fiquei pensando em algo tão definido pelos psicólogos e literatos, porém inesgotável e eterno como o tema humano: a necessidade de ser aceito.

10 Ser aceito não é receber a concordância. É receber até a discordância, mas dentro de um princípio indefinível e fluídico de acolhimento prévio e gratuito do que se é como pessoa.

15 Ser aceito é realizar a plenitude dos sentidos do verbo latino *Accipio*, que deu origem à palavra portuguesa. *Accipio* quer dizer: tomar para si; receber, acolher; perceber; ouvir, ouvir dizer; saber; compreender; interpretar; sofrer; experimentar; aprovar; aceitar; estar satisfeito com. Tem vários sentidos, tal e qual essa

20 aceitação misteriosa e empática que alguns nos concedem.

Ser aceito é ser percebido antes de ser entendido. É ser acolhido antes de ser querido. É ser recebido antes de ser conhecido. É ser experimentado antes da

25 experiência. É, pois, um estado de compreensão prévia, que abre caminho para uma posterior concordância ou discordância, sem perda do afeto natural por nossa maneira de ser.

Ser aceito implica mecanismos mais sutis e de maior alcance do que os que derivam da razão. Implica

30 intuição; compreensão milagrosa porque antecipatória; conhecimento efetivo e afetivo do universo interior; compreensão pela fraqueza; cuidado com as cicatrizes e nervos expostos, tolerância com delírio, tolices, medos, desordens, vesícula preguiçosa, medo do

35 dentista ou disritmia.

Ser aceito é ser feliz. Raro, pois. Quer fazer alguém feliz? Aceite-a em profundidade. E depois discorde à vontade. Ela aceitará.

Artur da Távola

12

O Texto II estrutura-se a partir de uma situação

- (A) hipotética ou real.
- (B) defendida pela psicologia.
- (C) estudada pela literatura.
- (D) rejeitada pelo ser humano.
- (E) explorada socialmente.

13

No Texto II, as repetições, os jogos de palavras caracterizam a luta para a conquista, a aceitação. Nessa luta, **NÃO** há, por parte da moça,

- (A) persistência.
- (B) empenho.
- (C) paciência.
- (D) estratégia.
- (E) relutância.

14

O parágrafo que apresenta os sentidos originais do termo correspondente ao tema do Texto II é o

- (A) 2º
- (B) 3º
- (C) 4º
- (D) 5º
- (E) 6º

15

O emprego dos dois pontos no 2º parágrafo justifica-se por anteceder um(a)

- (A) esclarecimento.
- (B) enumeração.
- (C) conceituação.
- (D) definição.
- (E) exemplificação.

16

“É, **pois**, um estado de compreensão prévia,” (l. 24).

Assinale a opção em que o vocábulo destacado tem o mesmo valor semântico que o do destacado na passagem acima.

- (A) Ele é tão irreverente **que** chega a ser mal educado.
- (B) **Como** disse a verdade, não foi punido.
- (C) Você foi injusto com seu amigo; deve, **portanto**, desculpar-se com ele.
- (D) Não veio à reunião, **pois** estava acamado.
- (E) Fiquei atento **porque** você será chamado a seguir.

17

“E depois discorde **à** vontade.” (l. 37-38).

Assinale a opção em que a palavra destacada também deve ter acento grave, como a do trecho acima.

- (A) Caminhava **a** pé refletindo sobre a situação.
- (B) Dia **a** dia enfrentava novos desafios.
- (C) Pense **a** respeito do que lhe disse.
- (D) **As** vezes em que chegava cedo dormia tarde.
- (E) Pôs fim **a** discussão iniciada há dias.

18

O substantivo abstrato derivado do verbo apresentado **NÃO** é grafado com o mesmo fonema consonantal dos demais em

- (A) perceber – percep\_\_\_ão.
- (B) conceder – conce\_\_\_ão.
- (C) satisfazer – satisfa\_\_\_ão.
- (D) interpretar – interpreta\_\_\_ão.
- (E) aprovar – aprova\_\_\_ão.

19

Assinale a opção cuja regência do verbo apresentado é a mesma do verbo destacado na passagem “Ser aceito **implica** mecanismos mais sutis e de maior alcance...” (l. 28-29).

- (A) Lembrar-se.
- (B) Obedecer.
- (C) Visar (no sentido de almejar).
- (D) Respeitar.
- (E) Chegar.

20

As palavras que se acentuam pela mesma regra de “prévia” e “até”, respectivamente, são

- (A) raízes e só.
- (B) inútil e baú.
- (C) infindáveis e você.
- (D) idéia e sofá.
- (E) hífen e saída.



Continua

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Green is the hot topic these days, and the concept is having an impact on the way people think about datacenters. Companies around the world are announcing ways to save energy and reduce costs by buying new hardware and services. Yet, there is little guidance on how you can take action to control energy costs. In the past, electricity has been treated as an overhead expense, like the cost of space. But with rising power costs and issues regarding reliability, supply, and capacity, electricity requires its own specific strategy.

Projects regarding performance optimization and cost reduction are a part of everyday best practices in nearly every area of business. So why not treat energy cost in the same way?

As Information Technologies (IT) pros, many of us make decisions about the configuration and setup of servers, the specifications on the equipment our organizations purchase, and the requirements for datacenter upgrades and construction. We even provide early design input during application development. When it comes to these projects, we obviously have a golden opportunity to be green and influence the energy efficiency of any datacenter.

The first part of any strategy is to know your current energy usage. You need to know where your energy is used and by what specific equipment, as well as what usage is efficient and what is wasteful in the datacenter. Unfortunately, it's rare to find power-consumption metering in place that can break down usage to a level where people can see the results of their actions. Most organizations typically only see a monthly power bill that rolls up consumption into an overall bottom line. This offers little incentive for saving energy since individuals never see the impact of their decisions, and there is no way for them to prove that their changes have actually saved energy.

One of the first issues people confront when considering a green datacenter initiative is whether they have executive support. For the purpose of the article, I am going to assume the answer is "not yet." Executive support requires a serious commitment that provides resources and budget for your initiative. And while there is a lot of talk about green datacenters, the reality is that there is still often a lack of serious support at the executive level. If you did already have such executive support, you would probably be running a green datacenter right now.

Still, even assuming you are not getting the support you need, there is a great deal you can do to push your green datacenter initiative forward. So how do you determine effective actions to take in achieving your goals? Fortunately, energy efficiency is not a new concept and there is a lot that IT pros can learn from other industries. [...]

55 Anyway, for whichever direction you choose, planning an energy efficiency program for your datacenter will require collaboration across groups in IT. Until recently, the typical approach to planning IT solutions has been to ignore power costs early on during the design phase, focusing on the hardware and software being purchased, along with the labor and hosting costs of the solution. When power is buried in the overhead cost of running solutions in a datacenter, energy efficiency is a low priority. Exposing the actual power being consumed by solutions is the first critical step in changing the behavior of your organization.

By Dave Ohara

*TechNet Magazine*, October 2007

### 21

All the statements below refer to ideas expressed in the first paragraph, **EXCEPT** one. Mark it.

- (A) It is important to develop a strategy to control energy costs in datacenters.
- (B) Companies can reduce energy consumption by changing computer hardware.
- (C) The current concern with protection of natural resources affects datacenters.
- (D) Formerly, both space and electricity costs used to be considered overhead expenses.
- (E) Instructions about how to reduce costs through hardware replacement are scarce.

### 22

The main purpose of the third paragraph is to:

- (A) explain in detail the early decisions that all information technologies experts have already made.
- (B) show the key role of information technologists in helping datacenters become energy-efficient.
- (C) blame IT professionals for any problems with equipment specifications and with configuration and setup of servers.
- (D) present the author of the article as an Information Technology pro, responsible for making all the decisions described.
- (E) criticize information technologists who fail to influence the energy efficiency of the datacenters in which they work.

### 23

The correct opposites for the words "hot" (line 1) and "wasteful" (line 27) as they are used in the text are, respectively:

- (A) out of fashion – imprudent
- (B) unpopular – economical.
- (C) outdated – excessive.
- (D) cool – unnecessary.
- (E) trendy – thrifty.



**24**

In Paragraph 4, the author:

- (A) gives advice on measures to be taken by organizations and regrets that the energy-saving efforts of datacenter workers cannot be verified.
- (B) warns about what is wasteful in corporate datacenters and criticizes employees for not engaging in energy-saving programs.
- (C) encourages the use of power-consumption metering in datacenters and claims that this is the only possible way of saving energy in an office.
- (D) reveals that most organizations do not stimulate the reduction in energy consumption and blames office workers for wasting energy in datacenters.
- (E) describes the importance of monthly power bills for energy-efficient programs and justifies why this strategy has been adopted by most organizations.

**25**

Mark the sentence in which the idea introduced by the word in **bold type** is correctly described.

- (A) "**Yet**, there is little guidance on how you can take action to control energy costs." (lines 5-7) – *addition*
- (B) "**So** why not treat energy costs in the same way?" (lines 13-14) – *contrast*
- (C) "This offers little incentive for saving energy **since** individuals never see the impact of their decisions," (lines 33-34) – *reason*
- (D) "One of the first issues people confront ... is **whether** they have executive support." (lines 37-39) – *exemplification*.
- (E) "And **while** there is a lot of talk about green datacenters", (lines 42-43) – *cause*

**26**

The sentence in which "can" is used in the same sense as in "there is a great deal you can do to push your green datacenter initiative forward." (lines 49-50) is:

- (A) The employees will ask the manager if they can give their opinion on the issue.
- (B) You can read my final report on energy consumption if you want to.
- (C) Stockholders can hardly wait to read the company's balance sheet.
- (D) Can you tell me how many laptops the company has?
- (E) I don't think you can find a solution for this problem.

**27**

Check the correct pair of synonyms.

- (A) early (line 20) – quick
- (B) actually (line 36) – presently
- (C) provides (line 41) – supplies
- (D) lack (line 44) – loss
- (E) achieving (line 51) – planning

**28**

If you "push your ... initiative forward" (lines 49-50) you:

- (A) try to get people to pay attention to it.
- (B) use all available means to impose it.
- (C) take steps to implement it forcefully.
- (D) postpone its execution to a later time.
- (E) transfer the responsibility for it to other people.

**29**

The final message of the text (lines 55-66) is that:

- (A) to change company behavior you must proceed step by step.
- (B) it is only during the design phase that power costs have to be considered.
- (C) it is important to discriminate power consumption by IT equipment in companies.
- (D) energy efficiency will ensure close collaboration between teams of IT experts.
- (E) energy experts ought to invest more time in planning IT solutions.

**30**

The title that best summarizes the content of the article is:

- (A) The importance of executive support.
- (B) How to improve datacenter capacity.
- (C) Technology experts and their decisions.
- (D) Building a green datacenter.
- (E) Learning to deal with waste.



Continua

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

### LA OCDE CUESTIONA LA ESCASA EFICIENCIA Y RENTABILIDAD DE LOS BIOCARBURANTES

La Unión Europea se ha comprometido a que **el 10% de sus combustibles serán biológicos** para 2020

**Laura Villena.** Servicio Especial

Bruselas. La contribución de los biocarburos a la mitigación del cambio climático es cada vez más cuestionada. Ayer, la Organización para Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE) reavivó el debate con la publicación del informe “Biocombustibles: ¿es el remedio peor que la enfermedad?”, en el que se ponen en duda la rentabilidad y el beneficio medioambiental del uso de combustibles biológicos.

El informe denuncia que la creciente demanda de biocombustibles para sustituir a los carburantes fósiles *carbón, petróleo o gas natural* tendrá consecuencias económicas a nivel mundial. Pone el ejemplo del conflicto “comida contra combustibles”, que obligará a los agricultores a decantarse por destinar sus campos de cultivo a la alimentación o a la elaboración de biocombustibles, producidos sobre todo de maíz, caña de azúcar o cereal.

La consecuencia de cualquier desvío de la producción hacia la generación de energía biológica encarecerá el precio de la comida, según el informe, que augura ya una subida para la próxima década. Y es que, a pesar de que son las regiones tropicales las más adecuadas para dedicarse a estos cultivos, el hecho de que los productos medioambientales estén subvencionados y cuenten con incentivos en la UE provocará, según el texto, una destrucción de los ecosistemas naturales, como bosques, humedales y pastos, en favor de las cosechas para energía biológica.

#### 30 Amenaza al medio ambiente

La obsesión por los biocarburos puede suponer una amenaza para el medio ambiente y la biodiversidad. El informe alerta de que se tienen en cuenta la acidificación de la tierra, el uso de fertilizantes, la pérdida de biodiversidad y la toxicidad del uso de pesticidas agrícolas durante el proceso de producción de bioetanol o biodiésel, su impacto medioambiental “puede superar fácilmente el de la gasolina o el diésel mineral”.

El progresivo uso de biocarburos creará problemas que, según la OCDE, no aportarán a cambio ningún beneficio medioambiental, puesto que la reducción de las emisiones de CO<sub>2</sub> no superará el 3%.

El empeño por preservar su liderazgo y la lucha global contra el cambio climático han empujado a la UE a imponer medidas y firmar compromisos de manera desenfadada durante los últimos años. Pero lo que un día se firmó con el convencimiento de que era el camino más corto hacia la reducción de emisiones, despierta hoy

más de una incógnita.

50 El primer ejemplo de que la UE no acaba de dar con la fórmula para frenar el cambio climático fue el sistema de comercio de emisiones (ETS, en sus siglas en inglés), cuya primera fase está a punto de concluir con un fracaso a la espalda y la esperanza de la Comisión Europea de que la segunda fase traiga consigo resultados.

55 Si los pronósticos de la FAO y la OCDE se cumplen, al chasco del ETS podría sumarse en de unos años el de los biocombustibles. La UE apostó por ellos el pasado marzo, cuando se comprometió a que al menos el 10% de los combustibles consumidos por los automóviles europeos sean de origen biológico para 2020. Este compromiso supone la importación del 20% del biocombustible necesario y el uso de 59 millones de toneladas de cereales \_\_ el 18% de la producción interna\_\_.

#### Segunda generación

Ante esta apuesta y los riesgos presentados en su informe, la OCDE invita a la UE y a sus Gobiernos a interesarse por los biocarburos de segunda generación – que pueden producirse a partir de fuentes no alimentarias como residuos agrícolas (paja) y desechos de madera \_\_ y les insta imponer políticas “más eficientes”, como los impuestos sobre el carbón. Por último, llama la atención de “sostenible” para los biocarburos.

75 La OCDE también llama a los países en vías de desarrollo, como Brasil, de donde proceden en muchos casos el bioetanol y otros combustibles biológicos, a utilizar sus fuentes energéticas no sólo desde el “cómodo” punto de vista de la exportación, sino como la vía para identificar nuevas formas de progreso económico, como la investigación en bioenergía.

Más información en:  
<http://www.oecd.org>

ABC Miércoles 12-09-2007

#### 21

”...mitigación del cambio climático...” (línea 3)

Se puede inferir por el contexto (1<sup>er</sup> párrafo) que la palabra en negrito significa:

- (A) aislamiento.
- (B) exacerbación.
- (C) enfurecimiento.
- (D) atenuación.
- (E) preocupación.

#### 22

Según el texto la publicación del informe “Biocombustibles: ¿ es el remedio peor que la enfermedad?” (líneas 6-7) ocurrió el día:

- (A) jueves 10/09/2007.
- (B) martes 11/09/2007.
- (C) miércoles 12/09/2007.
- (D) viernes 13/09/2007.
- (E) lunes 14/09/2007.



23

La creciente demanda de biocombustibles biológicos llevará a los agricultores a vivir bajo el conflicto “comida o combustible” lo que, de acuerdo con el texto, exigiría por parte de estos una actitud de:

- (A) indiferencia.
- (B) enfrentamiento.
- (C) ponderación.
- (D) encantamiento.
- (E) desprecio.

24

Según el texto, el informe de la OCDE apunta desventajas en el uso de los biocarburantes, relacionadas en las opciones abajo, **EXCEPTO** en la/el:

- (A) baja significativa en el porcentaje de las emisiones de  $\text{CO}_2$ .
- (B) amenaza para el medioambiente y la biodiversidad.
- (C) destrucción de los ecosistemas naturales.
- (D) conflicto comida contra combustible.
- (E) encarecimiento del precio de la comida.

25

“no aportarán a cambio ningún beneficio medioambiental, puesto que la reducción de las emisiones de  $\text{CO}_2$  no superará el 3%.” (líneas 40-42)

El conector **puesto que** establece en la frase una relación de:

- (A) temporalidad.
- (B) adversidad.
- (C) finalidad.
- (D) causalidad.
- (E) simultaneidad.

26

“...UE no **acaba de dar** con la fórmula para frenar el cambio climático...” (líneas 50-51)

Se comprende el sentido de la expresión en negrito como:

- (A) acertar.
- (B) quitar.
- (C) ahorrar.
- (D) plantear.
- (E) rechazar.

27

De las siglas del texto las que se refieren a organismos que coinciden en sus expectativas sobre la apuesta por los biocombustibles son:

- (A) OCDE – UE – ETS
- (B) OCDE – FAO
- (C) FAO – UE
- (D) FAO – UE – OCDE
- (E) UE – ETS

28

“La UE apostó por **ellos** el pasado marzo,” (líneas 58-59). El pronombre en negrito se refiere a:

- (A) cambios climáticos.
- (B) productos agrícolas.
- (C) alimentos.
- (D) emisiones.
- (E) biocombustibles.

29

En la frase “\_ y les insta imponer políticas ‘más eficientes’,” (líneas 71-72), el pronombre **les** sustituye a:

- (A) biocarburantes de segunda generación.
- (B) fuentes alimentarias como residuos agrícolas.
- (C) UE y sus gobiernos.
- (D) desechos de madera.
- (E) impuestos sobre carbón.

30

Para alcanzar su objetivo “...10% de los combustibles consumidos por los automóviles europeos sean de origen biológico para 2020.” (líneas 59-61). UE tendrá que:

- (A) subir los precios de sus productos.
- (B) aprovechar 40% de sus tierras cultivadas.
- (C) disminuir el consumo de biocarburantes.
- (D) importar parte del biocombustible necesario.
- (E) importar cereales para su consumo.



Continua

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

O princípio da oportunidade refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independente das causas que originaram as mutações.

Como resultado da observância desse princípio, a norma determina que

- (A) o Patrimônio da entidade não deve ser confundido com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade, instituição ou, ainda, fundação.
- (B) o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de sua ocorrência, desde que tecnicamente estimável.
- (C) o reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, deverá se aplicar em consequência natural do respeito ao período em que ocorrer sua geração.
- (D) o valor original do bem deve ser mantido enquanto o componente permanecer como parte do patrimônio, inclusive quando da saída deste.
- (E) o valor econômico dos ativos e, em muitos casos, o valor ou o vencimento dos passivos, especialmente quando da extinção da entidade, deve ter prazo determinado, previsto ou previsível.

32

A Legislação Fiscal (art. 425 RIR/99) determina: "O ganho ou a perda de capital na alienação ou liquidação de investimento será determinado com base no valor contábil".

Em 2006, a Cia. Beta negociou sua participação acionária na Cia. X, apresentando as seguintes informações relativas a essa operação:

Preço de venda	R\$ 3.000.000,00
Valor patrimonial	R\$ 2.000.000,00
Ágio não amortizado	R\$ 200.000,00
Provisão para perdas	(R\$ 500.000,00)

Em vista disso, a operação acima gerou para a empresa um(a)

- (A) ganho de R\$ 1.500.000,00.
- (B) ganho de R\$ 1.300.000,00.
- (C) ganho de R\$ 300.000,00.
- (D) perda de R\$ 500.000,00.
- (E) perda de R\$ 1.700.000,00.

33

A Lei nº 6.404/76 definiu que, no Ativo, as contas serão classificadas, no Balanço Patrimonial, em ordem decrescente de grau de liquidez e, no Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades. Coerente com essa determinação, o grupo Resultados de Exercícios Futuros deve ser classificado no Balanço Patrimonial:

- (A) no Patrimônio Líquido, por representar um montante que, necessariamente, transitará em resultados em algum momento futuro.
- (B) antes do Passivo Exigível a longo prazo, em virtude de representar obrigações sem data certa de realização.
- (C) entre as exigibilidades, por representar uma obrigação a ser realizada pela empresa em futuro incerto e não sabido.
- (D) entre o Exigível a longo prazo e o Patrimônio Líquido, por não representar qualquer obrigação por parte da empresa nem constituir parte integrante de seu Patrimônio Líquido.
- (E) entre o Passivo Circulante e o Exigível a longo prazo, em razão de representar valores exigíveis em prazo incerto, proporcional ao ciclo operacional da empresa.

34

A Cia. Alfa S/A possui diversas coligadas e controladas em várias regiões do Brasil. Por ocasião do levantamento do Balanço Patrimonial, os investimentos relevantes em coligadas e controladas, incluindo *Joint Venture*, deverão ser avaliados pelo método da(o)

- (A) equivalência patrimonial, ou seja, com base no valor do Patrimônio Líquido da coligada ou controlada proporcionalmente à participação acionária.
- (B) equivalência harmônica, ou seja, com base na proporção entre o valor do Patrimônio Líquido da coligada e controlada e o valor da cotação dessas ações nas bolsas de valores.
- (C) Ebitda, isto é, o valor de mercado das ações deduzido da valorização ainda não realizada em função da variação dos índices.
- (D) Valor Econômico Agregado – VEA, considerando-se o a cotação do mercado em comparação com o valor patrimonial das ações.
- (E) custo de aquisição deduzido de perdas em decorrência de desvalorização dos índices existentes nas bolsas de valores.

**35**

Dados extraídos das demonstrações contábeis da Cia. Delta S/A, em reais.

ATIVO	2005	2006
Caixa	60.000,00	75.000,00
Bancos	120.000,00	155.000,00
Duplicatas a Receber	260.000,00	470.000,00
Estoques	380.000,00	650.000,00
Ativo Circulante	820.000,00	1.350.000,00
Realizável LP	129.500,00	170.000,00
Investimentos	700.000,00	900.000,00
Imobilizado Líquido	1.400.000,00	1.700.000,00
Diferido Líquido	300.000,00	355.000,00
Ativo Permanente	2.400.000,00	2.955.000,00
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.349.500,00</b>	<b>4.475.000,00</b>
PASSIVO	2005	2006
Fornecedores	370.000,00	535.000,00
Impostos a Pagar	75.000,00	167.500,00
Salários a Pagar	99.500,00	222.000,00
Duplicatas a Pagar	85.000,00	125.500,00
Passivo Circulante	629.500,00	1.050.000,00
Exigível LP	210.000,00	295.000,00
Capital Social	1.400.000,00	2.400.000,00
Reserva de Capital	800.000,00	200.000,00
Reserva Legal	70.000,00	95.000,00
Reserva Estatutária	85.000,00	285.000,00
Reserva de Contingência	105.000,00	115.000,00
Lucros Acumulados	50.000,00	35.000,00
Patrimônio Líquido	2.510.000,00	3.130.000,00
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.349.500,00</b>	<b>4.475.000,00</b>

**Informações adicionais:**

- Aumento de capital:
  - R\$ 600.000,00 = incorporação de reserva de capital;
  - R\$ 400.000,00 = aporte de capital pelos acionistas;
- Reversão de Reservas de Contingências: R\$ 70.000,00;
- Lucro Líquido do exercício: R\$ 500.000,00;
- Depreciação do período: R\$ 320.000,00;
- Amortização do diferido: R\$ 120.000,00;
- Proposta da diretoria para distribuição do Lucro Líquido:
  - Reserva Legal R\$ 25.000,00
  - Reserva Estatutária R\$ 200.000,00
  - Reserva para Contingência R\$ 80.000,00
  - Dividendos R\$ 280.000,00

Com base nos dados acima, pode-se afirmar que, na elaboração da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, o total de origens, em reais, é

- (A) 1.425.000,00                      (B) 1.315.500,00  
 (C) 1.180.000,00                      (D) 1.095.000,00  
 (E) 1.085.500,00

**36**

Quando da constituição da sociedade anônima, um dos acionistas subscreveu 1.150.000 ações, com valor nominal de R\$ 1,00, para integralização em equipamentos aos quais ele atribuiu, em documento endereçado à Assembléia Geral, o valor de R\$ 1.145.000,00.

A Assembléia Geral de subscritores nomeou uma empresa especializada que, em laudo fundamentado, avaliou o conjunto de equipamentos em R\$ 1.160.000,00.

A Assembléia Geral aprovou o valor dos equipamentos em R\$ 1.148.000,00.

Considerando as determinações da Lei nº 6.404/76, com nova redação dada pelas Leis nºs 9.457/97 e 10.303/01, a integralização do capital deve ser considerada pelo valor, em reais, de

- (A) 1.145.000,00, atribuído pelo subscritor.  
 (B) 1.148.000,00, aprovado pela assembléia geral.  
 (C) 1.150.000,00, sendo a diferença, de R\$ 10.000,00, ressarcida ao subscritor.  
 (D) 1.150.000,00, sendo esse valor atribuído aos equipamentos, não havendo ressarcimento.  
 (E) 1.160.000,00, sendo a diferença, de R\$ 10.000,00, considerada como ágio na subscrição.

**37**

A Comercial de Papéis S/A, em dezembro de 2006, praticou os seguintes atos:

- venda de veículo do Imobilizado, para acionista, por R\$ 80.000,00, vencimento 30/06/07;
- venda de condicionador de ar do Imobilizado, para empregado, por R\$ 50.000,00, vencimento 30/06/07;
- venda de mercadoria, para sociedade controlada, por R\$ 120.000,00, vencimento 30/06/07;
- adiantamento de R\$ 60.000,00 a empregados, a título de 13º salário, vencimento 20/11/07;
- adiantamento de R\$ 40.000,00 a diretores, vencimento 20/11/07;
- venda de imóvel do Ativo Permanente/Investimentos, para sociedade coligada, para pagamento em 4 parcelas de R\$ 250.000,00, com vencimento para 30/06/07; 30/12/07; 30/06/08 e 30/12/08.

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas e as determinações da Lei das Sociedades por Ações, no balanço de 31/12/06, os direitos a receber, classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo, atingiram, em reais, o montante de

- (A) 500.000,00  
 (B) 620.000,00  
 (C) 1.120.000,00  
 (D) 1.240.000,00  
 (E) 1.290.000,00

### 38

Informação parcial da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Cia. Gama S/A, referente aos saldos finais apresentados no grupo do Patrimônio Líquido, no Balanço de 31/12/05.

Itens	Capital	Reserva de Capital.	Reserva de Lucros			Lucro Acum.	Total
			Legal	Estatutária	Contigência		
Saldo 31.12.2005	2.000.000	1.050.000	200.000	250.000	150.000	15.000	3.665.000
Aumento de Capital							
Reversão Reserva							
L. Líquido exercício.							
Proposta Distribuição do lucro							
Reservas							
Dividendos							
Saldo em 31/12/2006							

Durante o exercício de 2006 ocorreram as seguintes situações:

- aumento de capital proveniente de transferência de reservas de capital no valor de R\$ 500.000,00 e aporte de capital por parte dos sócios de R\$ 500.000,00;
- eversão de reserva de contingência estabelecida em função de perdas possíveis em matéria-prima que efetivamente ocorreram no exercício de 2006 no valor de R\$ 100.000,00;
- Lucro Líquido do exercício no montante de R\$ 300.000,00;
- distribuição de lucros em forma de reserva:
  - Reserva legal = percentual determinado pela lei
  - Reserva estatutária = R\$ 100.000,00
  - Reserva para contingência = 80% do valor da reserva revertida
- proposta para dividendos = R\$ 0,08 por ação.

Sabendo-se que a Cia. Gama S/A só possui ações ordinárias, cujo valor nominal em 31/12/06 era de R\$ 1,20, o saldo da coluna Lucros ou Prejuízos Acumulados, em 31/12/06, considerando exclusivamente as informações recebidas, em reais, é

(A) 15.000,00                      (B) 20.000,00                      (C) 35.000,00                      (D) 40.000,00                      (E) 115.000,00

### 39

Informações sintéticas da Cia. Fortim S/A, em 31/08/06, em reais.

Ativo Circulante	150.000,00	Passivo Circulante	130.000,00
Ativo Realizável Longo Prazo	50.000,00	Passivo Exigível Longo Prazo	44.000,00
Ativo Permanente	<u>300.000,00</u>	Patrimônio Líquido	<u>326.000,00</u>
Investimentos coligadas	50.000,00	Capital	200.000,00
Imóveis	220.000,00	Reservas de Capital	90.000,00
Móveis e Utensílios	<u>30.000,00</u>	Reserva Legal	<u>36.000,00</u>
Total	<u>500.000,00</u>	Total	<u>500.000,00</u>

A Cia. Fortim, que estuda a possibilidade de captar recursos com o lançamento de debêntures, quer saber qual o valor máximo que poderá emitir, de tais títulos de crédito, utilizando a melhor das alternativas estabelecidas pela Lei das Sociedades Anônimas, incluindo garantia fluante e garantia real, esta constituída pelos seus bens imóveis.

Considerando a inexistência de gravame sobre os ativos ou de dívidas garantidas por direitos reais, e que as garantias serão oferecidas de forma isolada, o valor máximo para emissão de debêntures, em reais, é

- (A) 176.000,00                      (B) 200.000,00                      (C) 220.000,00                      (D) 240.000,00                      (E) 350.000,00

**40**

A Deliberação CVM nº 207/96, de 13/12/96, estabelece que as companhias de capital aberto, ao pagarem juros sobre o capital próprio, devem elaborar uma nota explicativa às demonstrações financeiras e às informações trimestrais, onde deverão ser informados os critérios utilizados para determinação desses juros, as políticas adotadas para sua distribuição, o montante do Imposto de Renda incidente e, quando aplicável, os seus efeitos sobre os dividendos obrigatórios.

A mesma Deliberação estabelece, também, que, caso a companhia opte, para atender à legislação tributária, por contabilizar os juros pagos ou creditados como despesa financeira, deverá

- emitir nota explicativa própria para informar o valor dos juros sobre o capital próprio e a conta ou contas patrimoniais utilizadas para registrar tais valores.
- evidenciar o valor dos juros pagos ou creditados, em conta específica da Demonstração do Resultado, em linha própria das Despesas Financeiras Líquidas.
- reverter o valor e o registro contábil anteriormente feito, mediante crédito na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
- reverter o valor nos registros mercantis, evidenciando o mesmo na última linha da Demonstração do Resultado, antes do saldo da conta do Lucro Líquido.
- reverter o valor nos registros mercantis, evidenciando o mesmo na Demonstração do Resultado, em linha própria de Outras Despesas Operacionais.

**41**

A Companhia Investidora, com Patrimônio Líquido de R\$ 2.000.000,00, tendo sobra de disponibilidade, resolveu comprar, com intenção de permanência, por motivos estratégicos, ações de outra sociedade, com Patrimônio Líquido de R\$ 1.200.000,00, pagando R\$ 96.000,00 pelas aludidas ações.

No encerramento do exercício, a Investida apurou um Lucro Líquido de R\$ 850.000,00, propondo a distribuição de dividendos de R\$ 400.000,00, cabendo à Investidora o dividendo a receber de R\$ 32.000,00.

Considerando as informações recebidas e todas as alternativas técnicas relativas ao registro e avaliação dos investimentos permanentes, compete à Investidora contabilizar

- R\$ 32.000,00 dos dividendos, a débito do Investimento, a título de ganho.
- R\$ 32.000,00 dos dividendos como receita operacional, em subgrupo próprio.
- R\$ 32.000,00 dos dividendos como receita financeira, em subgrupo próprio.
- R\$ 64.000,00 a débito do Investimento, a título de ganho no investimento.
- R\$ 68.000,00 a débito do Investimento, a título de ganho no investimento.

**42**

Em 31/12/06, a Cia. Via, com participação de 60% no capital social da Cia. Ápia, e a Cia. Ápia apresentaram os seguintes balanços:

Em reais

<b>ATIVO</b>	<b>Cia. Via</b>	<b>Cia. Ápia</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b><u>136.000,00</u></b>	<b><u>70.000,00</u></b>
Disponível	26.000,00	12.000,00
Duplicatas a Receber	70.000,00	38.000,00
Estoques	40.000,00	20.000,00
<b>Ativo Permanente</b>	<b><u>84.000,00</u></b>	<b><u>15.000,00</u></b>
Investimentos Coligadas e Controladas	34.000,00	0,00
Imobilizado	50.000,00	15.000,00
<b>Total</b>	<b><u>220.000,00</u></b>	<b><u>85.000,00</u></b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b><u>110.000,00</u></b>	<b><u>45.000,00</u></b>
Duplicatas a Pagar	76.000,00	15.000,00
Empréstimos	34.000,00	30.000,00
Patrimônio Líquido	<b><u>110.000,00</u></b>	<b><u>40.000,00</u></b>
Capital Social	100.000,00	38.000,00
Reserva Legal	10.000,00	2.000,00
<b>Total</b>	<b><u>220.000,00</u></b>	<b><u>85.000,00</u></b>

Sabendo-se que as companhias não têm transações comerciais entre si, pode-se afirmar que, no balanço consolidado, o montante do Ativo, em reais, é

- 206.000,00
- 271.000,00
- 281.000,00
- 295.000,00
- 305.000,00

**43**

O Gerente de Custos da Cia. Industrial Tamoio S/A, durante a apuração do custo dos produtos do mês, chegou aos seguintes números, em reais:

Custos	Produto A	Produto B	Produto C	Total dos custos diretos
Matéria-prima	80.000,00	120.000,00	200.000,00	400.000,00
Mão-de-obra direta	22.000,00	47.000,00	21.000,00	90.000,00
Energia Elétrica direta	18.000,00	23.000,00	9.000,00	50.000,00
Soma	120.000,00	190.000,00	230.000,00	540.000,00

Sabendo-se que os custos indiretos usualmente alocado aos produtos por rateio, com base no custo da matéria-prima, totalizaram o valor de R\$ 250.000,00 no mês, pode-se afirmar que o custo total do Produto C, em reais, é

- 170.000,00
- 265.000,00
- 325.000,00
- 355.000,00
- 450.000,00



**44**

A Cia. Novidades S/A apresentou as seguintes informações de sua única participação societária:

a) Demonstração do Investimento em 30/12/05, após a avaliação ao MEP, em reais:

ATIVO PERMANENTE	
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS	
Antiguidades S/A	1.800.000,00

b) Nota explicativa:

- Ações possuídas da Cia. Antiguidades: 1.290.000 Ações Ordinárias

c) Dados da Cia. Antiguidades, em 31/12/05

c1) Demonstração do Patrimônio Líquido, em 30/12/05, em reais:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	2.580.000,00
Reservas de Lucros	400.000,00
Lucros Acumulados	20.000,00

c2) Notas explicativas:

- a Companhia só emitiu ações ordinárias;
- valor nominal das ações emitidas: R\$ 1,20

A Cia. Antiguidades, que no exercício encerrado em 31/12/06 apurou um Lucro Líquido de R\$ 600.000,00, fez a proposta de distribuição de dividendos no valor de R\$ 500.000,00 e apresentou a seguinte demonstração de seu Patrimônio Líquido, antes do reconhecimento do lucro apurado em 2006 e de sua respectiva distribuição:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital social	R\$ 2.580.000,00
Reservas de Reavaliação	R\$ 200.000,00
Reservas de Lucros	R\$ 400.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 20.000,00

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas e a boa técnica de avaliação do investimento pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP), a receita do investimento, avaliado ao MEP, a ser contabilizada na controladora, Cia. Novidades, em reais, é

- (A) 60.000,00                      (B) 100.000,00                      (C) 180.000,00                      (D) 360.000,00                      (E) 480.000,00

**45**

Dados extraídos da análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Cia. Aço Forte S/A, em reais.

ÍNDICES	2005	2006
Índices		
a) Participação de Capital de Terceiros:		
PCT = $\frac{\text{Capital de Terceiros} - \text{CT}}{\text{Patrimônio Líquido} - \text{PL}}$	$\frac{610.825,00}{3.665.000,00} = 0,1666$	$\frac{847.310,00}{4.240.000,00} = 0,1998$
b) Composição do endividamento		
CE = $\frac{\text{Passivo Circulante} - \text{PC}}{\text{Capital de Terceiros} - \text{CT}}$	$\frac{420.825,00}{610.825,00} = 0,6889$	$\frac{530.310,00}{847.310,00} = 0,6259$
c) Imobilização do Patrimônio Líquido		
IPL = $\frac{\text{Ativo Permanente} - \text{AP}}{\text{Patrimônio Líquido} - \text{PL}}$	$\frac{3.550.000,00}{3.665.000,00} = 0,9686$	$\frac{4.051.390,00}{4.240.000,00} = 0,9555$
d) Imobilização dos recursos não correntes		
IRNC = $\frac{\text{Ativo Permanente} - \text{AP}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Exigível LP (PL + ELP)}}$	$\frac{3.550.000,00}{3.855.000,00} = 0,9209$	$\frac{4.051.390,00}{4.557.000,00} = 0,8890$
e) Liquidez Corrente		
LC = $\frac{\text{AC}}{\text{PC}}$	$\frac{725.825,00}{420.825,00} = 1,7248$	$\frac{1.035.920,00}{530.310,00} = 1,9534$

Com base nos dados acima, pode-se afirmar que o Capital Circulante Próprio da Companhia, em 2006, em reais, foi

- (A) 125.610,00                      (B) 155.000,00                      (C) 188.610,00                      (D) 305.000,00                      (E) 317.000,00

**46**

Demonstrações contábeis publicadas pela Cia. Simões S/A, em reais.

	Dez.05	Dez.06		Dez.05	Dez.06
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Caixa e Bancos	9.828,00	19.805,00	Fornecedores	17.550,00	28.365,00
Duplicatas a Receber	17.550,00	35.100,00	Prov. Imp.Renda	3.510,00	2.106,00
Duplicatas Descontadas		(8.775,00)	Salários a Pagar	26.325,00	14.040,00
Estoques	21.060,00	26.325,00	Dividendos	1.755,00	3.452,00
Desp. Antecipada/Seguro	5.265,00	6.825,00	Empréstimo	35.100,00	50.602,00
Imobilizado Líquido	42.120,00	52.630,00	Capital	8.775,00	26.325,00
			Lucro Acumulado	2.808,00	7.020,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>95.823,00</b>	<b>131.910,00</b>		<b>95.823,00</b>	<b>131.910,00</b>

Demonstração Resultado	Dez/06.	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Vendas	70.200,00		Capital	L. Acum.	Total
CMV	(30.100,00)	Saldo em Dez.05	8.775,00	2.808,00	11.583,00
Lucro Bruto	40.100,00	Aumento capital	17.550,00		17.550,00
Despesas de salários	(24.750,00)	Lucro do exercício		7.664,00	7.664,00
Depreciação	(2.630,00)	Dividendos		(3.452,00)	(3.452,00)
Despesas financeiras	(1.750,00)	Saldo em Dez.06	26.325,00	7.020,00	33.345,00
Despesas de seguros	(1.200,00)				
Lucro antes do IR	9.770,00				
Prov. para IR	(2.106,00)				
Lucro Líquido	7.664,00				

Na Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), método direto, Atividades Operacionais, o valor dos Pagamentos a Fornecedores, em reais, é

- (A) 14.020,00      (B) 17.550,00      (C) 24.550,00      (D) 28.365,00      (E) 35.365,00

**47**

No levantamento dos custos dos produtos da Cia. Medina S/A obtiveram-se os seguintes números, em reais:

Modelos	Matéria-prima	Mão-de-obra direta	Custos indiretos de fabricação variáveis	Custos indiretos de fabricação fixos	Soma de todos os custos	Preço Venda unitário	Volume de Vendas
K	20,00	40,00	15,00	10,00	85,00	100,00	20.000 U
L	25,00	45,00	20,00	12,00	102,00	114,00	18.000 U
M	30,00	40,00	25,00	15,00	110,00	128,00	16.000 U
N	35,00	35,00	20,00	14,00	104,00	124,00	15.000 U
O	40,00	30,00	30,00	18,00	118,00	135,00	10.000 U

Considerando-se o critério de margem de contribuição unitária, o produto que apresenta maior contribuição ou lucratividade é o Modelo

- (A) K      (B) L      (C) M      (D) N      (E) O

48

A Cia. Gama S/A apresentou o seguinte quadro parcial de Análise Vertical e Horizontal nos balanços:

	Em reais			Em reais		
<b>ATIVO</b>	<b>2005</b>	<b>AV %</b>	<b>AH %</b>	<b>2006</b>	<b>AV %</b>	<b>AH %</b>
<b>AC Financeiro</b>	<b>346.500,00</b>	<b>2,31</b>	<b>100,00</b>	<b>315.000,00</b>	<b>1,51</b>	
<b>AC Operacional</b>	<b>6.756.750,00</b>	<b>45,14</b>	<b>100,00</b>	<b>8.295.000,00</b>	<b>39,72</b>	
Duplicatas a Receber	2.887.500,00	19,29	100,00	4.200.000,00	20,11	
Estoques	3.811.500,00	25,46	100,00	3.990.000,00	19,11	
Despesas Antecipadas	57.750,00	0,39	100,00	105.000,00	0,50	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.103.250,00</b>	<b>47,45</b>	<b>100,00</b>	<b>8.610.000,00</b>	<b>41,23</b>	
<b>Realizável a longo Prazo</b>	<b>693.000,00</b>	<b>4,63</b>	<b>100,00</b>	<b>1.035.300,00</b>	<b>4,96</b>	
Investimentos	2.887.500,00	19,30	100,00	3.172.050,00	15,19	
Imobilizado Líquido	3.967.425,00	26,50	100,00	7.701.750,00	36,89	
Diferido Líquido	317.625,00	2,12	100,00	361.200,00	1,73	
<b>Ativo Permanente</b>	<b>7.172.550,00</b>	<b>47,92</b>	<b>100,00</b>	<b>11.235.000,00</b>	<b>53,81</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>14.968.800,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>20.880.300,00</b>	<b>100,00</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>2005</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2006</b>	<b>AV</b>	
<b>PC Financeiro</b>	<b>924.000,00</b>	<b>6,17</b>	<b>100,00</b>	<b>1.050.000,00</b>	<b>5,03</b>	
<b>PC Operacional</b>	<b>3.118.500,00</b>	<b>20,83</b>	<b>100,00</b>	<b>5.651.887,00</b>	<b>27,07</b>	
Fornecedores	1.790.250,00	11,96	100,00	3.150.000,00	15,09	
Salários e encargos a pagar	577.500,00	3,86	100,00	840.000,00	4,02	
Impostos a pagar	577.500,00	3,86	100,00	1.260.000,00	6,03	
Dividendos a pagar	173.250,00	1,15	100,00	401.887,00	1,93	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.042.500,00</b>	<b>27,00</b>	<b>100,00</b>	<b>6.701.887,00</b>	<b>32,10</b>	
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.155.000,00</b>	<b>7,72</b>	<b>100,00</b>	<b>2.362.500,00</b>	<b>11,30</b>	
Capital	5.775.000,00	38,58	100,00	7.560.000,00	36,21	
Reserva de Capital	1.155.000,00	7,72	100,00	945.000,00	4,53	
Reserva de Lucros	1.963.500,00	13,12	100,00	1.786.313,00	8,56	
Lucros Acumulados	877.800,00	5,86	100,00	1.524.600,00	7,30	
<b>P L</b>	<b>9.771.300,00</b>	<b>65,28</b>	<b>100,00</b>	<b>11.815.913,00</b>	<b>56,60</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>14.968.800,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>20.880.300,00</b>	<b>100,00</b>	

Após a elaboração da Análise Horizontal (última coluna), em qual componente desse mesmo ativo verifica-se a maior variação positiva apurada em 2006 em relação a 2005?

- (A) Duplicatas a Receber.
- (B) Despesas Antecipadas.
- (C) Diferido Líquido.
- (D) Estoques.
- (E) Imobilizado Líquido.

**49**

Dados extraídos das demonstrações contábeis da Cia. Ômega S/A.

Em reais

Contas	2005	2006
Caixa	25.000,00	45.000,00
Bancos	105.000,00	155.000,00
Duplicatas a Receber	150.000,00	310.000,00
Estoques	200.000,00	350.000,00
Ativo Circulante	480.000,00	860.000,00
Empréstimos a Pagar	75.000,00	100.000,00
Fornecedores	160.000,00	200.000,00
Obrigações tributárias	62.500,00	100.000,00
Obrigações sociais	82.500,00	100.000,00
Passivo Circulante	380.000,00	500.000,00

Com base nos dados acima, pode-se afirmar que a variação da Necessidade de Capital de Giro – NCG entre 2005 e 2006 alcançou, em reais, o montante de

- (A) 45.000,00
- (B) 95.000,00
- (C) 215.000,00
- (D) 260.000,00
- (E) 310.000,00

**50**

A Cia. Milenium S/A utiliza frequentemente a ferramenta Alavancagem Financeira. Para tanto, reuniu as seguintes informações para realizar esta análise:

Em reais

ATIVO	2006
ATIVO CIRCULANTE	136.000,00
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	35.000,00
ATIVO PERMANENTE	150.000,00
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>320.000,00</b>
PASSIVO	2006
PASSIVO DE FUNCIONAMENTO	40.000,00
PASSIVO FINANCEIRO	80.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	200.000,00
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>320.000,00</b>

Considerando-se que a empresa está aprimorando os conceitos de taxa de retorno, com os dados acima pode-se afirmar que o Passivo Remunerado da empresa, em reais, é

- (A) 40.000,00
- (B) 80.000,00
- (C) 120.000,00
- (D) 280.000,00
- (E) 320.000,00

**51**

Para a elaboração do orçamento de caixa, o elemento fundamental é(são)

- (A) o plano de produção.
- (B) a previsão dos gastos de capitais.
- (C) a previsão de vendas da empresa.
- (D) a determinação das metas organizacionais de longo prazo.
- (E) as políticas de estoques e de investimentos, em valores a receber, estabelecidas pela alta gerência.

**52**

Dados extraídos do orçamento da Cia. Alvorada S/A.

- Projeção de vendas para o período de janeiro a abril de 2007, em reais.

Janeiro	50.000,00
Fevereiro	80.000,00
Março	60.000,00
Abril	50.000,00

- Para atender a essas vendas a empresa pretende manter, em cada mês, um estoque básico de R\$ 20.000,00 mais 80% do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) do mês seguinte.
- O CPV representa, em média, 70% das vendas.

Considerando-se, apenas, os dados acima, o lucro bruto acumulado projetado para abril de 2007, em reais, será de

- (A) 48.000,00
- (B) 60.000,00
- (C) 65.800,00
- (D) 72.000,00
- (E) 73.600,00

**53**

A Cia. América S/A vendeu, no exercício de 2006, o montante de R\$15.000.000,00, sendo 40% à vista e o restante a prazo. A empresa concedeu, nas vendas a prazo, em média, 30 dias para os clientes quitarem suas duplicatas.

As projeções para o exercício de 2007 estão considerando um aumento no prazo oferecido aos clientes para 45 dias, o que deverá aumentar as vendas totais em 10%, sendo mantido o mesmo valor em reais das vendas à vista.

Considerando-se apenas as informações acima, o investimento marginal em Duplicatas a Receber que a empresa terá de fazer mensalmente, em reais, será de

- (A) 562.500,00
- (B) 750.000,00
- (C) 900.000,00
- (D) 1.312.500,00
- (E) 1.500.000,00

**54**

A Cia. Redentor S/A está analisando as seguintes alternativas de investimento:

Em reais

Planos	Investimentos	Benefícios de Caixa			
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
A	50.000,00	5.000,00	10.000,00	20.000,00	25.000,00
B	65.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	30.000,00
C	70.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	35.000,00

Sabendo-se que a taxa de retorno requerida pela empresa é de 8% ao ano, pelo enfoque da Taxa Interna de Retorno - TIR e Valor Presente Líquido (VPL), a empresa deverá escolher algum desses planos?

- (A) Sim, o Plano A, por apresentar a maior TIR e o maior VPL.
- (B) Sim, o Plano B, por apresentar a maior TIR e o maior VPL.
- (C) Sim, o Plano C, por apresentar a maior TIR e o maior VPL.
- (D) Sim, qualquer plano, por terem TIR superior à requerida e VPL igual.
- (E) Não, nenhum dos planos, por terem TIR inferior à requerida e, portanto, VPL negativo.

**55**

As instituições financeiras nacionais possuem um Plano de Contas Padronizado denominado COSIF (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional).

Uma das características básicas do COSIF é a de

- (A) vedar às instituições financeiras conceder empréstimos ou adiantamentos: a seus diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges; aos parentes, até o 2º grau, das pessoas a que se refere o inciso anterior; às pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do Banco Central do Brasil.
- (B) estabelecer que, no encerramento de cada exercício social, a instituição deverá elaborar, com base em comprovantes hábeis e legais, a escrituração das seguintes demonstrações financeiras, exprimindo com clareza a situação do patrimônio da instituição financeira e as mutações ocorridas no exercício: Balanço Patrimonial; Balancetes e balanços mensais, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.
- (C) determinar que a escrituração, fundamentada em comprovantes hábeis para a perfeita validade de atos e fatos administrativos, deve ser completa, mantendo-se em registros permanentes todos os atos e fatos administrativos que modifiquem ou venham a modificar, imediatamente ou não, a composição patrimonial da instituição financeira.
- (D) impor que as instituições financeiras deverão manter registros específicos de todas as operações que alterem o patrimônio da entidade, incluindo convênios com outras instituições, sendo estes expressamente autorizados pelo Banco Central do Brasil, visando a preservar a moeda nacional e a manter Reservas Bancárias suficientes para atender ao público investidor.
- (E) recomendar que os serviços de compensação de cheques e outros papéis sofram permanente vigilância por parte do Banco Central do Brasil em virtude do risco que podem causar à saúde financeira do Sistema Financeiro Nacional e à fidedignidade dos registros contábeis das instituições que a representam.

**56**

O Banco Internacional S/A conseguiu recuperar um crédito já baixado como prejuízo no valor de R\$ 5.000,00, mediante o recebimento do montante em dinheiro.

O lançamento que caracteriza o registro dessa operação, em reais, é

- (A) D: Caixa  
C: Recuperação de Créditos baixados como prejuízo 5.000,00
- (B) D: Caixa  
C: Provisões para Operações de Crédito 5.000,00
- (C) D: Caixa  
C: Operações de créditos baixados como prejuízo 5.000,00
- (D) D: Provisões para operações de crédito  
C: Recuperação de créditos baixados 2.500,00  
C: Empréstimos e títulos descontados 2.500,00 5.000,00
- (E) D: Bens não de uso próprio 3.000,00  
D: Baixa de créditos de liquidação duvidosa 2.000,00  
C: Créditos baixados como prejuízo 5.000,00



**57**

A função clássica de um Banco Central é

- (A) controlar a oferta da moeda e do crédito, desempenhando a função de executor das políticas monetária e cambial de um país.
- (B) adaptar o volume de meios de pagamento às reais necessidades da economia nacional e a seu processo de desenvolvimento.
- (C) estabelecer normas e regulamentos básicos para a estruturação de um sistema de investimentos destinado a apoiar o desenvolvimento nacional e a atender à crescente demanda por crédito.
- (D) fiscalizar as atividades relacionadas ao mercado de capitais, incluindo valores mobiliários.
- (E) propiciar condições para que as instituições concedam crédito às empresas nacionais visando a apoiar o desenvolvimento e o engrandecimento do país.

**58**

O modelo de risco de insolvência bancária adotado no Brasil através da Resolução BACEN nº 2.099/94 e também recomendado pelo Acordo da Basiléia determina que a relação entre o Patrimônio Líquido da instituição e os riscos contidos na carteira de operações ativas obedeça à seguinte relação entre o Patrimônio Líquido Mínimo Exigido (PLE) e o Ativo Total Ponderado pelo Risco (APR):

- (A)  $PLE = 12,5\% (APR)$
- (B)  $PLE = 0,25 (APR)$
- (C)  $PLE = 0,10 (APR)$
- (D)  $PLE = (1 + 0,15)^{12} (APR)$
- (E)  $PLE = 0,08 (APR)$

**59**

O valor da rentabilidade mensal, a juros simples, que permite que um investimento de R\$ 1.000,00 se transforme em um montante de R\$ 1.250,00 num prazo de 20 meses é

- (A) 2,5% ao mês.
- (B) 2,0% ao mês.
- (C) 1,55% ao mês.
- (D) 1,50% ao mês.
- (E) 1,25% ao mês.

**60**

Um aplicador depositou, num determinado fundo, um valor inicial de R\$ 2.000,00. O valor acumulado, em reais, ao final de 24 meses, considerando juros compostos de 1% ao mês, será

- (A) 2.437,53
- (B) 2.465,86
- (C) 2.539,47
- (D) 2.546,68
- (E) 2.697,40

**61**

Pode-se definir centro de responsabilidade como a(o)

- (A) unidade administrativa representada por recursos humanos e materiais que desenvolvem atividades homogêneas e acumulação de custos, podendo ser ou não um departamento.
- (B) unidade da empresa na qual um gerente é responsável pelo controle na forma de custo (centro de custo), receita (centro de receita), lucros (centro de lucro), ou retorno sobre o investimento (centro de investimento).
- (C) segmento administrativo da empresa no qual se realiza a alocação de custos fixos aos produtos com base nas atividades desenvolvidas em cada processo.
- (D) setor da empresa responsável pelo consumo de recursos humanos, materiais e financeiros no qual cada elemento da equipe deve atingir uma meta pré-estabelecida, definida em redução de custos ou aumento de receita.
- (E) setor onde se realiza a apropriação de custos próprios aos produtos totalmente iniciados e acabados no período, mantendo-se o controle, também, sobre o montante de custos rateados de outras áreas.

**62**

Dentre as opções abaixo, assinale a que caracteriza uma vantagem, já identificada e reconhecida, da adoção da harmonização das normas internacionais de contabilidade para as empresas sediadas nos países que as adotam.

- (A) As barreiras de nacionalismo exacerbado deverão ser vencidas pelos órgãos internos de contabilidade desses países, que precisarão exercer o poder de determinação para implantação das normas.
- (B) Em países com forte legislação trabalhista protecionista, precisará ser efetivada a harmonização dos currículos básicos dos cursos de ciências contábeis com o processo de credenciamento de contadores e auditores para atuação em outros países.
- (C) Em países fortemente legalistas, a harmonização contábil passa também pela mudança do sistema legal, sendo retirada do governo a autoridade de emitir normas contábeis.
- (D) Em países que não possuem padrão próprio de sistemas contábeis, estrutura legal ou organismos profissionais atuantes, a implementação das normas internacionais torna-se mais fácil, em vista de existirem poucos ajustes a serem realizados.
- (E) Em países que não possuem Bolsas de Valores, a harmonização deverá indicar que as empresas que pretendem ingressar no mercado de capitais procurem as Bolsas de Valores dos países mais desenvolvidos para o lançamento de suas ações.

**63**

Um empresário possui um capital de R\$ 800.000,00 e pretende abrir uma loja de componentes de áudio e vídeo. Analisando essa alternativa, verificou que precisará investir 60% desse capital em ativo fixo e o restante, em financiamento do capital de giro, projetando para o final de 1(ano) ano uma Receita Líquida de R\$ 2.000.000,00, custos totais (fixos + variáveis) de R\$ 750.000,00, despesas administrativas de R\$ 1.000.000,00 e a incidência da alíquota de 25%, a título de Imposto de Renda.

Considerando-se um custo de oportunidade de 22,5% líquidos ao ano, o resultado real que o empresário deverá obter nesse ano, em reais, será

- (A) 2.500,00
- (B) 7.500,00
- (C) 62.500,00
- (D) 180.000,00
- (E) 187.500,00

**64**

Qual o órgão internacional e independente que, atualmente, estuda os padrões contábeis mundiais, visando a estabelecer uma harmonização de procedimentos válida para os países membros?

- (A) FASB – Financial Accounting Standards Board.
- (B) IOSCO – International of Securities Commission.
- (C) IASB – International Accounting Standards Board.
- (D) IFAC – International Federation of Accountants.
- (E) OECD – Organization for Economic Cooperation and Development.

**65**

Um dos critérios analisados pelos órgãos internacionais de contabilidade diz respeito aos gastos com pesquisa e desenvolvimento.

Qual o tratamento contábil internacional recomendado para esses gastos?

- (A) Deverão ser capitalizados como Ativo e amortizados durante o período esperado de futuros benefícios econômicos, não superiores a 10 anos.
- (B) Deverão ser capitalizados como Ativo e amortizados durante o período esperado de benefícios futuros, sendo o prazo dos gastos com pesquisa de 5 anos, e o de gastos com desenvolvimento, de até 10 anos.
- (C) Devem ser levados a resultado do exercício imediatamente, quando incorridos, em razão da incerteza dos benefícios econômicos futuros.
- (D) Os gastos com pesquisa deverão ser capitalizados como Ativo durante o período mínimo de 5 anos, enquanto os gastos com desenvolvimento deverão ser levados a resultado, tão logo tenham sido incorridos.
- (E) Os gastos com pesquisa deverão ser reconhecidos como Despesa do Exercício, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento poderão ser capitalizados no Ativo, se atendidas certas condições.

**66**

Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (WCED) adota a seguinte definição: “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer as habilidades das futuras gerações de satisfazerem suas necessidades”.

Com tal definição o aludido órgão está apresentando o conceito de

- (A) crescimento sustentável.
- (B) desenvolvimento sustentável.
- (C) indústria sustentável.
- (D) impacto ambiental.
- (E) efeitos ambientais.

**67**

O parecer padrão de auditoria é formado por três parágrafos: introdutório, de extensão e de opinião, e cada um deles deve conter os elementos básicos estabelecidos pela AU 508 (*Audited Financial Statements*).

Dentre os elementos básicos do parágrafo de extensão, encontra(m)-se

- (A) a avaliação da apresentação geral das demonstrações contábeis.
- (B) a posição financeira da companhia nas datas dos balanços.
- (C) a responsabilidade da administração pelas demonstrações.
- (D) o tipo de serviço realizado.
- (E) os resultados das operações e os fluxos de caixa dos períodos.

**68**

Em 2007, a Cia. Zarca S/A, tributada pelo lucro real, antes de fazer a sua declaração anual do Imposto de Renda ano base 2006, fez as seguintes anotações de despesas incluídas na apuração do resultado do exercício, em reais, evidenciadas na Demonstração do Resultado, encerrado em 31/12/06:

Despesa de:

Brindes .....	10.000,00
Provisão para Devedores Duvidosos ou	
Créditos de Liquidação Duvidosa.....	50.000,00
Provisão para Perdas em Processos	
Trabalhistas .....	20.000,00

Considerando-se os aspectos técnicos conceituais e a legislação tributária do Imposto de Renda, o valor de adições temporárias, a ser incluído no LALUR, para determinação do lucro real, em reais, é

- (A) 20.000,00
- (B) 30.000,00
- (C) 60.000,00
- (D) 70.000,00
- (E) 80.000,00

Considere as informações abaixo para responder às questões de n<sup>os</sup> 69 e 70.

A Zelote S/A apresentou as seguintes informações parciais, em reais, referentes ao mês de janeiro de 2006:

Receita de vendas.....	1.800.000,00
Receita de aplicações financeiras.....	50.000,00
IR na Fonte s/aplicações financeiras.....	10.000,00
Ganho de equivalência patrimonial.....	120.000,00
Ganhos de capital.....	80.000,00

**69**

Considerando-se as informações parciais recebidas da Cia. Zelote e a legislação tributária do Imposto de Renda, aplicável à apuração do Imposto de Renda por estimativa (antecipações mensais em bases estimadas), o valor do Imposto de Renda, apurado por estimativa, em janeiro, em reais, é

- (A) 21.600,00
- (B) 46.000,00
- (C) 47.100,00
- (D) 54.000,00
- (E) 58.500,00

**70**

Considerando-se as informações parciais recebidas da Cia. Zelote e a legislação tributária do Imposto de Renda, aplicável à apuração da contribuição social sobre o Lucro Líquido por estimativa (antecipações mensais em bases estimadas), o valor da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), apurado por estimativa, no mês de janeiro, em reais, é

- (A) 13.940,00
- (B) 19.440,00
- (C) 21.140,00
- (D) 30.240,00
- (E) 31.140,00